

ESCOLA _____ DATA: ____/____/____

PROF: _____ TURMA: _____

NOME: _____

Leia:

A origem do doce quase sem fim

Toca o sinal. Fim da aula. Na porta da escola você passa pela banquinha de doces. E lá está o seu preferido: o chiclete. Que tentação! Você vai ao cinema. Na lanchonete escolhe pipoca, refrigerante e... chiclete. Em embalagens chamativas, de várias formas, cores e sabores. Também chamado de goma de mascar, o chiclete é campeão de vendas no Brasil: são cerca de 18 milhões deles vendidos por dia. Você imagina do que é feito o chiclete? Aliás, você já se perguntou como, quando e _____ surgiu o chiclete?

Denise Moraes. Disponível em: <<http://www.invivo.fiocruz.br>>. (Fragmento).

Questão 1 – Na passagem “Aliás, você já se perguntou como [...]”, a autora usou o advérbio interrogativo “como” porque quer saber:

- () o lugar em que o chiclete surgiu.
- () o meio com que o chiclete surgiu.
- (x) o modo com que o chiclete surgiu.

Questão 2 – No texto acima, uma expressão funciona como advérbio interrogativo que indica tempo. Assinale-a:

- () “passa”
- () “por dia”
- (x) “quando”

Questão 3 – Em “Que tentação!”, o termo grifado é:

- () um pronome relativo
- () um advérbio interrogativo
- (x) um advérbio de intensidade

Questão 4 – O advérbio interrogativo foi empregado corretamente na oração:

- (x) “[...] onde surgiu o chiclete?”
- () “[...] aonde surgiu o chiclete?”
- () “[...] donde surgiu o chiclete?”

Questão 5 – Na oração apontada anteriormente, o advérbio interrogativo modificou o sentido de um verbo que exprime um fato:

- (x) concluído
- () hipotético
- () inacabado